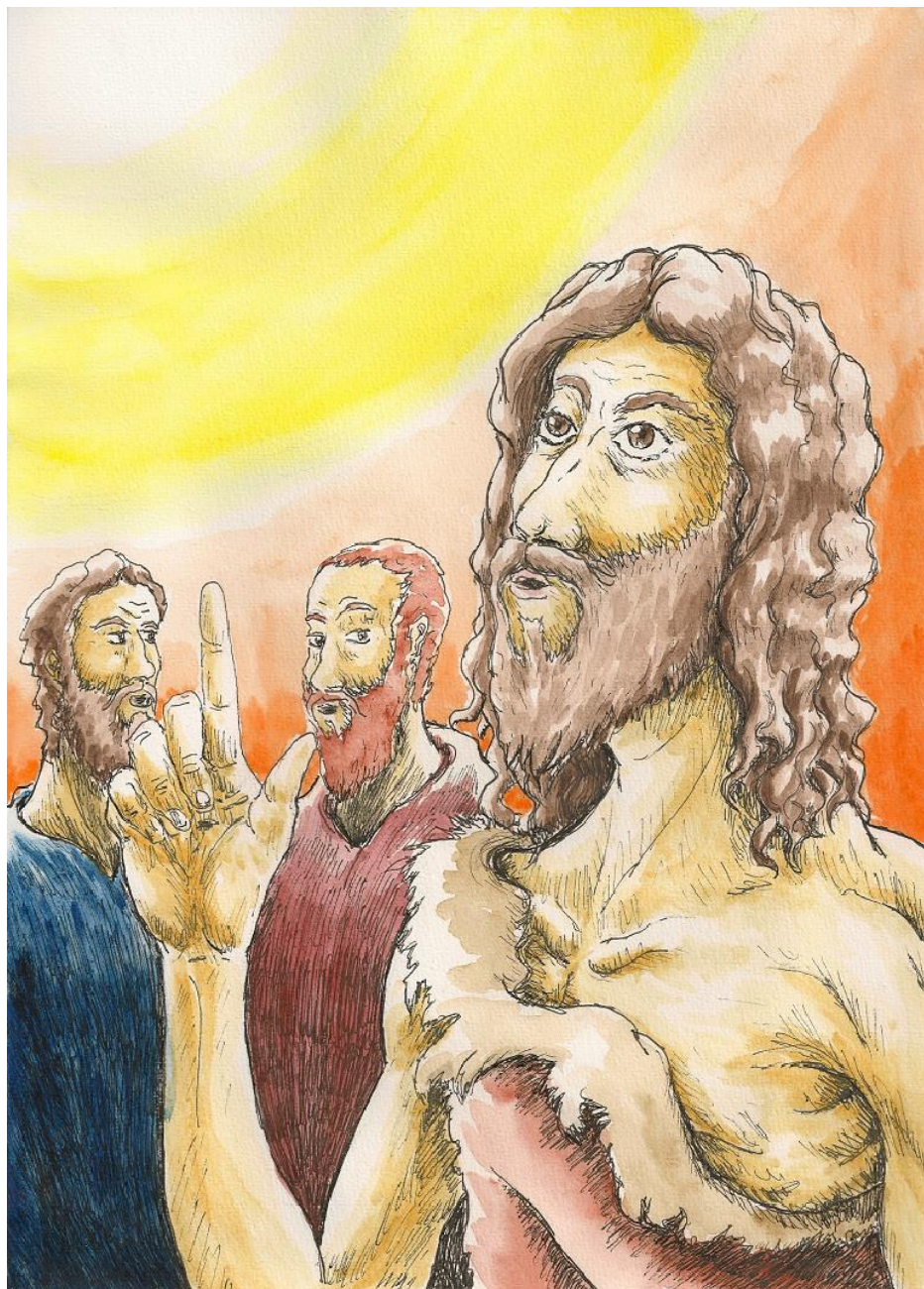


3.º Domingo do Advento B



Pode cantar-se um cântico próprio desta quadra (ou que tenha por tema a família e a sua unidade), à escolha de cada família. O elemento mais novo da família, se já for capaz, acende uma vela: pode ser a terceira da coroa de advento, estando já acesas as duas das semanas precedentes. Em seguida, todos fazem o sinal da cruz enquanto o/a Guia diz:

INTRODUÇÃO

G. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

R. Ámen.

G. Vem, Senhor, ao nosso encontro

R. Caminhamos para Ti!

INVOCAÇÃO

Sugerimos a recitação alternada, verso a verso, entre os membros da família (por ex., de cada lado da mesa; pais e filhos, etc.)

Exulto de alegria no Senhor,

– porque a boa nova é anunciada aos pobres.

A minha alma glorifica o Senhor

– porque vem curar os corações atribulados

O Ungido do Senhor vem até nós,

– exultemos de alegria porque vem salvar-nos

G Escutemos agora o Santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 1, 6-8.19-28).

O Evangelho pode ser lido por quem guia a oração ou por outro familiar.

Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. Veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Foi este o testemunho de João, quando os judeus lhe enviaram, de Jerusalém, sacerdotes e levitas, para lhe perguntarem: «Quem és tu?». [...] Ele declarou: «Eu sou a voz do que clama no deserto: ‘Endireitai o caminho do Senhor’, como disse o profeta Isaías». Entre os enviados havia fariseus que lhe perguntaram: «Então, porque batizas...?». João respondeu-lhes: «Eu batizo na água, mas no meio de vós está Alguém que não conheceis: Aquele que vem depois de mim, a quem eu não sou digno de desatar a correia das sandálias». Tudo isto se passou em Betânia, além do Jordão, onde João estava a batizar. Palavra da salvação.

COMPREENDER, ACOLHER, SABOREAR E VIVER O EVANGELHO

Onde for possível, os filhos perguntam e os pais respondem.

– **Quem é João?**

João é aquele que Deus escolheu para dar testemunho da luz. Jesus é a luz; João é apenas “a testemunha” que vem preparar os homens para acolher esse que vai chegar e que será “a luz” e “a vida”.

– **Podemos dizer que João é o protagonista deste texto do Evangelho?**

Não! Ele tem o cuidado de não querer o foco sobre si mesmo, por isso se declara apenas uma “voz” através da qual Deus passa aos homens uma mensagem. É à mensagem e não à “voz” que devemos dar atenção.

– **Que significa o batismo de João?**

É um símbolo de transformação e de adesão a uma nova realidade, que

Jesus virá apresentar. Por isso João convida a olhar para a nova realidade que já está no nosso meio: o batismo no Espírito, dado por Jesus, que transformará totalmente os corações dos homens, os fará livres e lhes dará a vida definitiva.

PRECES

Um membro da família lê a primeira parte e todos respondem.

Jesus, lava-nos das nossas faltas

– para Te recebermos no meio de nós

Endireita os nossos caminhos

– para Te recebermos no meio de nós

Concede-nos o dom da fé

– para Te recebermos no meio de nós.

Durante uns segundos, em silêncio e/ou partilhando, cada um faz a sua oração de louvor/súplica.

G. Na alegria de sermos família de Deus, rezemos com alegria:

R. Pai nosso...

COMPROMISSO

A partir da Palavra, somos convidados a preparar a vinda de Jesus, em Família, exercitando a **PROXIMIDADE**. Aproximemo-nos de quem precisa: em casa, no trabalho, na escola, nos transportes, conhecidos e desconhecidos. Neste domingo da alegria aproximar-nos dos outros com um sorriso; e vamos estar mais atentos a quem vive aflito e com poucos motivos para se alegrar. Porque nós temos um motivo muito forte para

sorrir: **Jesus**, o Libertador, **que se aproxima** de nós ungido pelo Espírito e não nos abandona na pobreza, na aflição.

ATIVIDADE

Neste momento (ou durante a semana), compor a ESTRELA escrevendo a palavra que nos guia: **PROXIMIDADE**.

BÊNÇÃO

Se a oração se faz antes da refeição, pode terminar com esta Bênção

G. Bendito sejas ó Pai, pela alegria desta refeição que vamos partilhar. Sacia-nos também com a tua Palavra de Vida, por Cristo, nosso Senhor. **R.** Ámen.

Todos fazem o sinal da cruz, enquanto o/a Guia diz:

G. Em nome do Pai...

Se a oração se faz noutros momentos, pode terminar com esta Bênção, dita pelo(a) Guia, enquanto todos se benzem fazendo o sinal da cruz:

G. O Senhor Jesus, Redentor de toda a humanidade, nos livre de todo o mal e nos faça testemunhas felizes da Sua proximidade.

R. Ámen.

Louvavelmente, os pais abençoarão os filhos impondo a mão direita sobre as suas cabeças ou com outro gesto, segundo o costume. Os filhos, agradecidos, poderão beijar a mão do progenitor que os abençoa.